

INFLUÊNCIA DA ESTOCAGEM NA CONCENTRAÇÃO DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS PRESENTES NOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Rosmarinus officinalis* L. E *Schinus terebinthifolius* RADDI

Taciana Inês Heinke (Bolsa ITC), Fabiana Agostini, Luciana Atti Serafini, Ana Cristina Atti dos Santos (orientadora) - tiheinke@hotmail.com

Óleos essenciais ou seus compostos isolados, têm sido usados em indústrias de alimentos, perfumaria e farmacêutica, por seus intensos aromas e pelas atividades anti-bacterianas, fungicidas, inseticidas, entre outras. Quimicamente, a grande maioria dos óleos essenciais é constituída de derivados de *fenilpropanóides* ou de *terpenóides*, sendo que estes últimos preponderam. Alfa e beta-pineno são compostos terpênicos que possuem propriedades anti-inflamatória e insetífuga podendo ser utilizados também como aleloquímicos, sendo encontrados no óleo de *Schinus terebinthifolius* e de *Rosmarinus officinalis*. 1,8-cineol é um éter com propriedades antibrônquítica, anti-laringítica, anti-renítica, anti-séptica, bactericida, expectorante, sedativa e insetífuga, podendo ser encontrado no óleo de *Rosmarinus officinalis*. A composição de um óleo essencial pode mudar durante a sua estocagem e sua validade geralmente é de dois anos. Usualmente as mudanças de composição química durante a sua estocagem são atribuídas à reações como oxidação, resinificação, polimerização, hidrólises e interações de grupos funcionais. Estes processos parecem ser ativados por calor, pela presença de oxigênio e catalisados por exposição à luz. Em vista disso, objetivou-se avaliar a estabilidade química de alfa e beta-pineno e 1,8-cineol, presentes nos óleos essenciais de *Rosmarinus officinalis* e *Schinus terebinthifolius* através de cromatografia gasosa. As extrações de óleos essenciais foram realizadas em aparelho clewenger pelo período de 1 hora. Amostras do óleo foram estocados em frascos âmbar e em frascos transparentes, em frascos abertos ou fechados, em temperatura ambiente e mantidos sob refrigeração e periodicamente foram realizadas análises cromatográficas. Observou-se que o óleo de *Schinus terebinthifolius* sofreu um processo de resinificação devido a grande quantidade de compostos terpênicos, visto que estes compostos absorvem oxigênio do ar. Este fenômeno só foi observado nas amostras armazenadas em frascos abertos. Os compostos majoritários do óleo de *Rosmarinus officinalis*, alfa-pineno e 1,8-cineol, parecem ter volatilizado em todas as condições de armazenamento, pois foi observada redução na concentração destes compostos já nas primeiras avaliações cromatográficas.

Palavras-chave: óleos essenciais, estabilidade química, compostos terpênicos.

Apoio: UCS.